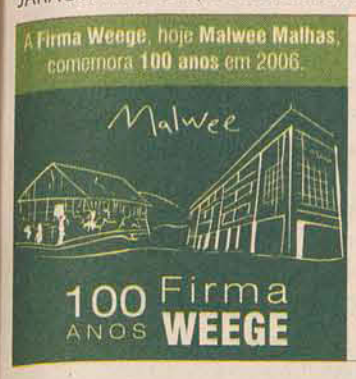
VENÂNCIO DA SILVA PORTO | 1919 - 1922 ■ ARTHUR MÜLLER | 1923- 1936 ■ HONORATO TOMELIN | 1937 - 1957 ■ EUGÊNIO VICTOR SCHMÖCKEL | 1958 - 2004 ■YVONNE ALICE SCHMÖCKEL | 2005

CORREIO DO POVO

86 ANO 1919 2005

JARAGUÁ DO SUL, **11 DE JANEIRO** DE 2006 | QUARTA-FEIRA | Nº 5.305 | R$ 1,25



CORREIO TV

Raica desfila hoje no Fashion Rio, presença de Ronaldo é suspense

■ PÁGINA 6

RECADO

Prefeito pede equilíbrio para bancada de oposição

■ PÁGINA 3

O TEMPO:

mínima: 24º máxima: 32º

HOJE:

• Quarta de sol e nebulosidade variada com pancadas isoladas de chuva

mínima: 23º Máxima: 32º

AMANHÃ:

• Quinta de sol e nebulosidade variada com pancadas isoladas de chuva

POSTOS DE SAÚDE

Parceria entre poder público e privado garante reforma

A Prefeitura de Jaraguá do Sul, em parceria com a Malwee Malhas, vai reformar 11 dos 17 postos de saúde do município. A empresa vai arcar com os custos do projeto. O diretor de Saúde, Sérgio Ferraza comemora a conquista.A obra prevê melhorias como pintura, construção de rampas para deficientes físicos, ampliação de cozinhas e banheiros para funcionários e começa já na próxima segunda-feira. Os postos de saúde dos bairros Amizade (foto) e Ana Paula serão os maiores beneficiados. Mas a secretaria da Saúde comemora também outros avanços. Pelo menos parte do problema das filas de madrugada foi resolvido com o agendamento de consultas. Um sistema informatizado será responsável em diminuir o desperdício do dinheiro público além de ter informações precisas sobre o serviço. Na frente deste e de outros projetos está o consultor Eni Voltolini, peça chave na no governo Moacir Bertoldi. Ele deve deixar a administração em março deste ano. ■ PÁGINA 4

CESAR JUNKES

BARRA VELHA

Prefeitura e Casan não assumem responsabilidade sobre poluição

Pesquisa de balneabilidade divulgada pela Fatma apontou dois pontos impróprios para banho em Barra Velha. A Fundação Municipal de Meio Ambiente da cidade diz que o problema é a falta de investimentos na coleta e tratamento do esgoto sanitário, há 30 anos sob a responsabilidade da Casan. A companhia se justifica dizendo que a Prefeitura nunca investiu no sistema de água e esgoto, como previsto no contrato de prestação de serviço. A prefeitura pretende municipalizar o serviço, mas a Casan luta para não perder o contrato. ■ PÁGINA 5

BASTIDORES

PDT vai exigir mais espaço na administração de Bertoldi

Em entrevista ao **Correio do Povo,** o presidente do diretório municipal do PDT e diretor geral da Câmara, Ruy Lessmann, disse que vai insistir para que o PDT tenha um lugar de destaque ocupando uma das secretarias do governo do prefeito Moacir Bertoldi. ■ PÁGINA 3

NA TORCIDA

Dia de lotar o João Marcatto para conferir estréia do Juventus

DANIEL NEVES

Ontem o time do Juventus fez o último treino antes da estréia da equipe contra o Avaí pela Série A1 do Campeonato Catarinense. O técnico Itamar Schulle ainda tem algumas dúvidas sobre a escalação e aproveita para fazer mistério. O jogo é hoje às 20h30 no Estádio João Marcatto. A equipe conta com a participação da torcida para sair em vantagem contra o adversário. Os ingressos custam R$ 10 para a descoberta, R$ 15 para a coberta e R$ 30 para as cadeiras. Estudantes e aposentados pagam meia e crianças até 12 anos não pagam. ■ PÁGINA 7

ESTRADA NOVA

Associação dos Moradores faz Censo e debate problemas

CESAR JUNKES

O presidente da Associação dos Moradores do Bairro Estrada Nova, Justino da Luz, diz que o Censo é necessário para descobrir quais são as necessidades reais da comunidade. O trabalho começa hoje. ■ PÁGINA 6

INDICADOR ECONÔMICO

· Cotação U$$	Compra	Venda	
Comercial	2,261	2,263	▲
Paralelo	2,373	2,463	▼
Turismo	2,200	2,350	▼
· Cotação Euro	**Compra**	**Venda**	
	2,724	2,728	▼
· CUB	R$: 862,52 (dezembro)		
· Indices	**Pontos**	**Oscilação**	
Bovespa	35.049	0,84%	▼
Dow Jones	10.976	0,33%	▼
Nasdaq	2.307	0,49%	▼
· Poupança (%)	0,7284		

Unimed
Unimed. Seu Plano, Sua Vida
3370 2200
www.unimed.com.br

FELIZ DE QUEM FAZ TRABALHO VOLUNTÁRIO.
Marisol S.A.
www.marisolsa.com.br

Cassuli Advogados Associados
OAB / SC 397/99
(47) 3371 7511
Advocacia Empresarial

Você Em Primeiro Lugar!
99.1 Studio FM
www.studiofm.com.br

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Pressão pelo mínimo

Nem R$ 320, nem R$ 350,00. As principais centrais sindicais do País decidiram levar uma nova proposta de correção do salário mínimo para o governo federal. A nova proposta prevê a elevação do mínimo de R$ 300 para R$ 360. Inicialmente, as centrais sindicais reivindicavam um salário mínimo de R$ 400. A nova proposta, entretanto, está condicionada à correção de 10% da tabela do Imposto de Renda. No início das negociações, as centrais sindicais pediam que a tabela sofresse uma correção de 13%.

As centrais pretendem apresentar a nova pauta de reivindicações na próxima semana para o governo. A nova proposta é um meio-termo entre a oferta do governo e as reivindicações iniciais dos sindicalistas. O Planalto chegou a acenar com a elevação do mínimo para R$ 350,00 e uma correção de 7% para a tabela de IR. Mais tarde surgiram rumores que, para elevar o mínimo para R$ 350,00, o governo não teria condições de corrigir a tabela do Imposto de Renda.

▶ As centrais pretendem apresentar a nova pauta de reivindicações na próxima semana para o governo no Planalto

Participaram da reunião representantes da Central Autônoma dos Trabalhadores, Confederação Geral dos Trabalhadores, Central Geral dos Trabalhadores do Brasil, Central Única dos Trabalhadores, Força Sindical e Social Democracia Sindical. Todas instituições ligadas ao PT, ou seja, a pressão em ano eleitoral tomará contornos bastante previsíveis.

A começar pelo presidente da Força Sindical, Paulo Pereira da Silva, para quem o governo precisa entender que a valorização do salário mínimo é uma forma de distribuir renda. De fato, é. Modestamente no valor reivindicado agora por forças da esquerda e para quem, em todas as campanhas eleitorais, o mínimo deveria girar em torno de R$ 1.500,00.

A julgar pelas conseqüências políticas que uma negativa do governo possa provocar, é de se imaginar que o valor não atinja a proposta em pauta, mas que se aproxime disso. Escaldado pelos recentes escândalos do mensalão e caixa dois, o governo não teria sustentação política para manter sua própria proposta inicial para o novo mínimo: R$ 320,00.

O próprio relator geral do Orçamento da União para 2006, o deputado federal Carlito Merss, tratou de encaixar recursos na proposta orçamentária do ano que vem destinados a suprir as necessidades para um mínimo compatível com as urnas. Pelo menos R$ 50,00 a mais sobre os atuais R$ 300,00. Afinal, segundo dados recentes do IBGE são quase 40 milhões de trabalhadores ganhando o mínimo como salário-base. O aumento é pequeno, mas eleitoralmente deverá surtir dividendos nas urnas.

FRASES

"O grande investimento que Jaraguá do Sul precisa fazer agora é na Promoção da Saúde"

◆ Do consultor **Eni Voltolini** em entrevista ao Correio do Povo

Fatos & Pessoas

Patricia Moraes

Estacionamento da Arena Multiuso intriga população

Jaraguá do Sul - Alguns jaraguaenses estão intrigados com o fato do espaço do estacionamento da Arena Multiuso, no Bairro Vila Lenzi, abrigar um cemitério, uma estação de transbordo e uma área de carros apreendidos pela Polícia Militar. De acordo com o secretário de obras públicas e habitação, **Alberto Marcatto**, a área de carros apreendidos e a estação de transbordo (local onde o lixo é depositado antes de ser transportado para Brusque) passam por licitação que destinará outros locais a esses serviços "Estamos apenas aproveitando esta área enquanto não está em funcionamento", esclarece. Marcatto ainda comenta que o destino da estação de transbordo do lixo será decidido ainda em janeiro. A questão do espaço ocupado por carros apreendidos será resolvida dentro de cinco meses. Quanto ao cemitério, o secretário afirma que há uma distância de cerca de 50 metros entre este e o barraco de obras da Arena. "O cemitério está localizado do lado esquerdo e do lado direito da rua Goiás; o lado esquerdo está mais próximo da Arena, mas não está invadindo este espaço de forma alguma".

Feira de Artesanato

A Gerência de Programa e Ações para o Desenvolvimento Social da SDR de Jaraguá do Sul está mobilizando os artesãos das associações de artesanato da região para a participação na 2ª Feira Nacional de Artesanato de Santa Catarina, evento que acontecerá no período de 13 e 22 de janeiro em Balneário Camboriú. Segundo informações da gerente da Ação Social, **Dolores Lunelli**, a região do Vale do Itapocu dará destaque para produtos elaborados com a " Fibra da Bananeira" uma vez que já existe organização no setor artesanal. Dolores disse que a região levará também a cachaça elaborada com a banana e peças singulares.

Na luta

O ex-ministro da Educação **Tarso Genro** está preocupado com os ataques que vem recebendo desde que entrou numa lista de nomes para ocupar uma das três vagas que serão abertas no Supremo Tribunal Federal. Para enfrentar os críticos, atualizou sua página na internet (www.tarsogenro.com.br) para mostrar que tem uma obra jurídica, com livros e artigos publicados sobre direito do trabalho e filosofia do direito. Tarso que não conseguiu fazer a reforma que gostaria no período em que esteve a frente do PT pode disputar com o ex-ministro das Cidades, Olívio Dutra, a preferência para ser candidato do partido ao governo do Rio Grande do Sul.

Otimismo

Os ministros mais próximos do presidente Lula dizem que não estão nem um pouco impressionado com o desempenho dos tucanos nas pesquisas de intenções de voto. Eles afirmam que, apesar do desgaste da crise política, o presidente Lula disputará a campanha da reeleição contra ele mesmo. Um ministro explicou ao jornal o Globo, que o Lula da esperança e das expectativas que gerou, nas eleições de 2002, enfrentará nas urnas o Lula das realizações. Por isso, a ordem no governo é a de não restringir o debate eleitoral à crise política. A intenção dos estrategistas palacianos é aproveitar o período que vai de agora até agosto, quando começa o horário de propaganda eleitoral gratuita, para mostrar à população o que o governo Lula fez nos quatro anos de gestão. Os principais assessores do presidente Lula não subestimam a crise, mas dizem que se a economia continuar crescendo e o país estiver bem, a oposição não conseguirá impedir a reeleição de Lula.

Disposição

Geraldo Alckmin, decidiu desafiar o favoritismo de **José Serra**. Nos próximos dois meses, ele intensificará as viagens pelo país para se tornar mais conhecido dos eleitores. Seu objetivo é crescer nas pesquisas de intenções de voto, retirando da candidatura Serra a condição de ser a única capaz de derrotar o presidente **Lula**.

redacao@jornalcorreiodopovo.com.br

SUA OPINIÃO

Construindo o progresso

Os números não deixam dúvida quanto à importância das micro e pequenas empresas no desenvolvimento do Brasil: são 4,6 milhões delas ou 99,2% do total de empresas formais no país, são responsáveis por 20% do PIB e geram 14,5 milhões de empregos ou 56,% dos empregos com carteira assinada. Apesar dos números positivos, as micro e pequenas empresas enfrentam diversos desafios para se manterem no mercado, gerando emprego e renda e contribuindo para o progresso do país.

A burocracia estatal e as políticas governamentais estão, na maioria das vezes, na contramão, desestimulando a criação de novas unidades. No Brasil, para se abrir uma empresa são necessários, em média, pelo menos 52 dias, enquanto que em alguns países o prazo é de 2 dias. A carga tributária é excessiva e os juros altos inviabilizam os investimentos.

São entraves que prejudicam e muito o setor produtivo, cujas conseqüências todos sabemos.

Talvez a única ajuda institucional tenha sido a implantação do Estatuto da Microempresa, em 1984 - que estabeleceu tratamento diferenciado, simplificado e favorável, nos campos administrativos, tributário, previdenciário, trabalhista, creditício e de desenvolvimento empresarial.

É pouco, ainda mais quando se sabe que 99% das empresas do Brasil são de pequeno porte e precisam de estímulo para seu desenvolvimento.Mesmo assim, as micro e pequenas empresas demonstram disposição e comemoram os resultados do trabalho e da persistência. Os governos poderiam ajudar mais, pois sabem que para gerar empregos é preciso se criar novos empreendimentos. Uma política de incentivos fiscais e facilidades burocráticas melhoraria - e muito.É preciso olhar o exemplo da Itália, país que visitei no final do ano passado. A sétima economia do mundo está fundamentada nas micro e pequenas empresas. São milhares delas espalhadas pelo país que, com a ajuda da política econômica do governo, geram empregos e renda e mantêm os níveis sociais e econômicos. É verdade que não podemos nos esquecer das grandes empresas, que também sofrem com a pesada carga tributária e a burocracia criada (inventada) nos palácios. Mas os entraves governamentais prejudicam mais as micro e pequenas empresas.

Um novo ano está começando, renovando a esperança de milhões de brasileiros que buscam um emprego ou sonham em montar seu próprio negócio. Os dois lados torcem para que os governantes apostem na geração de emprego e renda como um dos principais meios para o desenvolvimento do país. A esperança é que na Semana da Micro e Pequena Empresa, em outubro, o setor tenha mais a comemorar. Nós, parlamentares, nas respectivas esferas, podemos ajudar apresentando projetos de incentivo e facilidades a esse setor tão importante. No que depender de mim, isso será um compromisso.

Ronaldo Raulino, vereador pelo PL de Jaraguá do Sul

A curva

O ano era 1974. Eu tinha acabado de fazer meus 18 anos e estava ali para fazer o exame prático para tirar a carteira de motorista.Era um horror. Uma fila de carros esperando, e eu olhava pelo retrovisor o examinador caminhando na minha direção. O coração parecia uma bate estacas, a respiração ofegante, eu suava como louco. Minha mãe tinha me dado um crucifixo de prata para eu usar na hora do exame.O carro que eu usaria no exame seria o mesmo no qual aprendi a dirigir: um "dodginho" do instrutor, bem baleado.

Chegou o examinador. Sentou ao meu lado e mandou que saíssemos. Segui pela Avenida Nações Unidas, de Bauru.Fiz uma volta e, quando estou acelerando, ele me surpreende com uma ordem: "Vire à direita". Era uma curva fechada, numa lombada. Eu já estava em cima da curva, tive que fazê-la de forma um tanto quanto rápida. E no meio da curva minha porta abriu.

"Virge Maria!" Gritou o examinador.

Instintivamente, enquanto eu fazia a curva com a mão direita, puxei a porta com a esquerda e a fechei. Parei o carro uns metros adiante e dei com o ombro na porta, que abriu de novo. Fechei novamente. Dei com o ombro e ela abriu outra vez.Pode voltar, que esse carro não tem condições de continuar.Voltei decepcionado. Estacionei o carro no local indicado e fiquei esperando que o instrutor fosse falar com seus colegas. Que agonia!

"Olha, esse carro não tem mesmo condições" disse com a voz grave o examinador. "Mas pelo que você fez ali na curva, vou te aprovar".Não pude acreditar. Não fiz nem um quarto do exame, não fiz baliza, não fiz rampa, nada...O que me fez segurar a porta com uma mão e fazer a curva com a outra, impressionando o examinador, foi meu instinto. Pura, puríssima emoção. A habilidade que eu tinha era a de um estudante de auto-escola...

A lição que aprendi naquele dia, aos 18 anos, apliquei para toda a vida: nos momentos decisivos, sempre uso a lógica, o julgamento crítico e as habilidades que desenvolvi nos treinamentos.Mas a decisão final, quem toma é a emoção.

Luciano Pires, jornalista, escritor, conferencista e cartunista

Os textos para esta coluna devem ter, no máximo, 35 linhas, de corpo 12, fonte Times New Roman. O Jornal Correio do Povo se reserva o direito de fazer os cortes exigidos para adequar os textos ao espaço, bem como as correções ortográficas e gramaticais necessárias.

CORREIO DO POVO

Diretor Francisco Alves | Diretor-Corporativo Fernando Bond | Editora Patrícia Moraes

Correio do Povo: Rua Cel. Procópio Gomes de Oliveira, 246 CEP 89251-200 | Caixa Postal 19 | Centro | Jaraguá do Sul - SC | Tel. 47 3371-1919 | Fax 3276-3258| e-mails: redacao@jornalcorreiodopovo.com.br | comercial@jornalcorreiodopovo.com.br

Fotolito: Cromoart | **Impressão:** Gráfica e Editora CP Rua Prefeito Waldemar Grubba, 1400 | CEP 89256-500 Vila Baependi | Jaraguá do Sul - SC | Tel. 47 3370-7919 cromoarte@terra.com.br | graficacp@terra.com.br

86 ANO 1919 2005

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

MOSAICO

▸ Mapeado

Levantamento interno do PT mostra que o PMDB desponta como favorito em 14 das 27 disputas de governadores neste ano. Bem atrás aparece o próprio PT, com chances em seis Estados, seguido pelo PSDB, com cinco. Nas regiões Sul (15,4% do eleitorado nacional) e Sudeste (44,3%), o PMDB terá candidatos com chances de vitória, segundo o PT, em seis dos sete governos estaduais em disputa: Rio Grande do Sul (Germano Rigotto), Santa Catarina (Luiz Henrique), Paraná (Roberto Requião), São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo.

▸ Reação

A vontade do presidente da Câmara, Carione Pavanello (PFL), em dialogar com o Executivo, pode ser atropelada. Pelo diretório do PT, caso o Legislativo aprove, que pretende alterar a Lei Orgânica e o Regimento Interno da Casa, impedindo que vereadores sem partido ocupem cargos na Mesa Diretora. É o caso de Afonso Piazera Neto e Maristela Menel, fiéis escudeiros do prefeito Moacir Bertoldi (PL). O PT nega ser ato de retaliação por conta de críticas à bancada do partido, que votou em Pavanello. Mas há quem diga que é.

▸ Conceito

"Há candidatos honestos e estelionatários também". A frase, curta e seca, é do presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Carlos Veloso, referindo-se a ações adotadas para tentar dificultar o caixa dois, prática comum em campanhas eleitorais. Uma delas obriga candidatos e partidos a prestar contas a cada quinze dias. Os números serão expostos no site do TSE, na internet, e poderão ser acessados por qualquer pessoa. A Polícia Federal poderá colaborar, mas não será autorizada a agir por conta própria.

▸ No pé

Aliás, sobre o caixa dois, vai vigorar a partir de fevereiro regrinha do TSE que já está incomodando muita gente. Estão proibidas as doações de campanha para candidatos em dinheiro vivo. Obrigatoriamente, terão que ser feitas com cheque nominal ou transferência eletrônica e tudo declarado à Receita Federal. A mesma regra vale para os partidos. Quem assim não agir, não terá a prestação de contas aceita. Agora, punição, mesmo, é ver para crer. Até agora, a Justiça Eleitoral sempre aceitou qualquer valor declarado.

▸ Pois é

Talvez para justificar período de convocação extraordinária sem um pauta definida, e pelo qual já receberem parte dos R$ 25 mil que caberá a cada um, a Câmara dos Deputados resolveu incluir na pauta de votações projeto que aumenta as atuais 513 vagas para 541. É ou não é um deboche com a população contribuinte, que paga algo em torno de R$ 420mil por ano a cada um deles, incluídas aí verbas de gabinete, ajuda-moradia, passagens aéreas, franquias postais e telefônicas, assessores particulares e outras mordomias?

redacao@jornalcorreiodopovo.com.br

PRESSÃO

PDT vai insistir por espaço no âmbito das secretarias

CELSO MACHADO

▸ Presidente volta a cobrar que partido tenha sua "janela" na administração

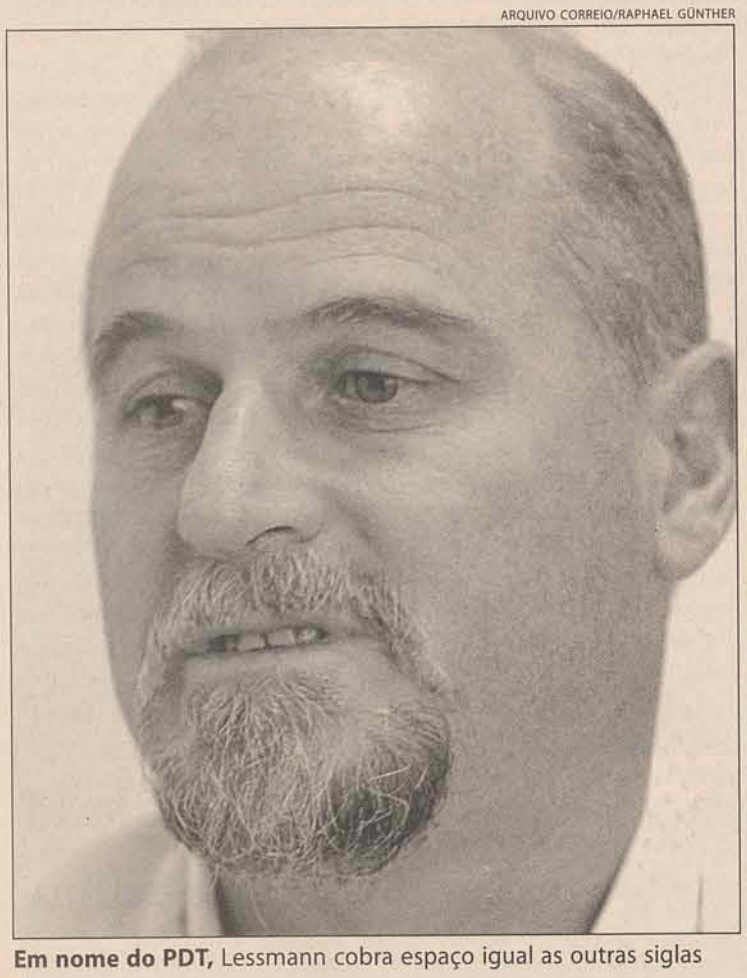
JARAGUÁ DO SUL - Suplente de vereador, presidente do diretório municipal e diretor geral da Câmara de Vereadores, Ruy Lessmann disse ontem ao **Correio do Povo** que vai insistir, em 2006, para que o PDT tenha um lugar de destaque ocupando uma das secretarias do governo do prefeito Moacir Bertoldi (PL). Não para si próprio, afirmou, mas para que o partido tenha a sua "janela" na administração pública, como ocorre com outras siglas que fizeram parte da coligação vitoriosa nas urnas em 2004 (PL, PTB e PPS). "É uma questão de sobrevivência política, é o mínimo que poderia ocorrer pelo apoio que demos (o PDT)", observou Lessmann.

Lembrou que neste sentido havia promessa explícita do prefeito de que o partido seria contemplado com a Secretaria de Desenvolvimento Rural, criada no ano passado com o projeto de reforma administrativa aprovado pela Câmara de Vereadores. "Mas não foi isso que aconteceu, ao contrário dos outros partidos da coligação, todos eles contemplados", reclamou. "Nossa proposta era a de ocupar aquela secretaria e, ainda, garantir uma cadeira na Câmara, dando total respaldo ao governo". Como suplente da coligação, Lessmann atuou como titular do Legislativo durante nove meses, período em que o petebista Terrys da Silva comandou o gabinete de Comunicação.

"Mas o dono da caneta é o prefeito", emendou o pedetista. Sobre candidaturas, Lessmann acha que o PDT deve lançar nomes. "O pensamento do partido é o de não ser mais apenas um penduricalho desta ou daquela coligação", disse, acrescentando que, quando se trata de fortalecer a sigla, cada partido procura se justificar quanto a pretensões de mandatos. "Embora com as relações um pouco estremecidas (referência a cobranças pela secretaria prometida), ainda somos quatro partidos. Mais à frente, poderemos ter candidatura única, quem sabe. De outro modo, acho que morreremos na praia".

Lembrando que conflitos entre partidos coligados também ocorreram durante o governo do prefeito Irineu Pasold (PSDB), Lessmann entende que a junção de siglas com pensamentos nem sempre consensuais, "às vezes dá certo, às vezes não. Eu falo pelo PDT, não apenas por mim. Filiados e simpatizantes do partido têm que ser respeitados" concluiu.

ARQUIVO CORREIO/RAPHAEL GÜNTHER



Em nome do PDT, Lessmann cobra espaço igual as outras siglas

Oposição não pode ser burra, diz prefeito Moacir Bertoldi

JARAGUÁ DO SUL - O prefeito Moacir Bertoldi (PL), disse ontem, em entrevista à Rádio Brasil Novo, esperar que as bancadas de oposição na Câmara de Vereadores se comportem de maneira equilibrada, com críticas sempre que for o caso, mas que sejam construtivas de modo até a orientar o Executivo a não cometer erros. "Aprendi como meu pai que o homem só cresce na vida respeitando as pessoas", disse o prefeito, em referência a atritos públicos durante o ano passado com o vereador Carione Pavanello (PL). Em dezembro passado, com a ajuda da bancada do PT, Carione venceu a eleição para a presidência do Legislativo, derrotando a chapa apoiada por Bertoldi e encabeçada pela vereadora Maristela Menel (sem partido).

Em uma de suas primeiras manifestações logo depois de eleito, Pavanello disse que pretende abrir diálogo franco com o Executivo- e já o fez há poucos dias em audiência com a vice-prefeita Rosemeire Vasel (PL). O pefelista voltou a negar, na semana passada, o rótulo de algoz do prefeito em 2005. "O que fiz foi apenas cobrar promessas de campanha que ele (Bertoldi) fez e que implantaria já no primeiro ano de seu governo", afirmou o vereador. O prefeito disse entender, também, a necessidade de dialogar com os vereadores, "porque não somos infalíveis, somos passíveis de erros. Pessoalmente, tenho humildade suficiente para reconhecer erros e corrigi-los", disse o prefeito, acrescentando que "não pode haver uma oposição burra, com crítica pela crítica pura e simplesmente". Isso, segundo ele, resultaria em prejuízos para toda a sociedade, porque emperraria a tramitação de projetos relevantes no âmbito do Legislativo.

"Oposição tem de existir, é salutar, mas com respeito, respaldada em críticas consistentes e não apenas contra pessoas", observou o chefe do Executivo. **(Celso Machado)**

ARQUIVO CORREIO/RAPHAEL GÜNTHER

Bertoldi: "Dialogar é preciso"

Dieter Janssen lista prioridades para debates na Câmara

JARAGUÁ DO SUL - Saúde, transporte coletivo urbano e segurança são temas que o vereador Dieter Janssen (PP) pretende enfatizar em 2006, propondo ações que busquem amenizar o quadro negativo existente hoje nestes três setores, todos de interesse direto da população. Pré-candidato a deputado (estadual ou federal, dependendo da evolução de conversas com outros partidos para se ter um número de pretendentes mais próximo à realidade eleitoral da região), o vereador entende que a indicação de nomes às eleições proporcionais de outubro deva obedecer a um critério de consenso. A nominata, defende, deve sair de pesquisas para se medir a densidade eleitoral de cada um. "O que não podemos é repetir 2002. Acabamos ficando sem representante na Câmara dos Deputados e com apenas uma cadeira na Assembléia Legislativa. Isso é prejudicial para a cidade e região", afirma.

Um dos temas que pretende abordar neste primeiro semestre é o tempo de espera para procedimentos em especialidades médicas como oftalmologia, cardiologia e otorrinolaringologia, por exemplo, que, entende, não deve ultrapassar 45 dias. "Hoje temos uma demanda reprimida ao redor de cinco mil consultas". O vereador defende ações em regime de mutirão, envolvendo médicos e a Prefeitura para se tentar diminuir a demanda existente. "É sabido que o SUS paga muito pouco, porém a clientela da saúde pública não pode ser penalizada", diz o vereador.

O transporte coletivo é outro dos temas que Janssen pretende debater. "Este é o ano de renovação ou não do contrato entre a Prefeitura e a empresa Canarinho, que vence ainda no primeiro semestre. Precisamos estabelecer melhorias no serviço", observa, acrescentando a necessidade de se definir a contrapartida da empresa no projeto Transjaraguá (sistema que interligará bairros com passagem única) e se o valor interessa ao município a ponto de se firmar um novo contrato sem licitação. "Caso contrário, o processo licitatório terá de existir". A crescente onda de violência também é assunto que preocupa Janssen. "As estatísticas mostram isso claramente e é preciso definir logo ações concretas que possam frear a ação de marginais", concluiu. **(Celso Machado)**

ARQUIVO CORREIO/CESAR JUNKES

Pré-candidato a deputado, vereador defende pesquisa eleitoral

CPI convidará Palocci a depor

BRASÍLIA – O Presidente da CPI dos Bingos, Efraim Moraes (PFL), divulgará relatório sobre a GETCh na quarta-feira da semana que vem. O anúncio foi feito após reunião da liderança do PFL, no final da manhã de ontem. Moraes anunciou ainda que os trabalhos na CPI serão agilizados a partir da próxima semana e que, na semana seguinte, Antônio Palocci será convidado a prestar depoimento a Comissão. "Caso ele não compareça, votaremos uma convocação", disse.

Jorge Bornhausen, presidente do partido, também aproveitou a oportunidade para bombardear o governo federal, fazendo críticas à convocação extraordinária, às Medidas Provisórias e à Operação Tapa-Buraco. "O governo passou três anos sem fazer nada e agora quer mostrar serviço", disse. Sobre as obras sem licitações, Bornhausen disse estar confiante nas auditorias do TCU (Tribunal de Contas da União).

Outra crítica feita foi em relação ao espírito de "gastança" do governo. "Desde o primeiro ano, na articulação dos ministérios, já pudemos constatar que o governo gasta demais", afirmou.

Eleições

Sobre a escolha do PSDB para a presidência da República, Bornhausen disse que não irá interferir na decisão do partido entre Geraldo Alckimin e José Serra. "É uma questão interna deles, não cabe a nós interferir", disse. O presidente anunciou ainda que o partido já tem um pré-candidato para a presidência da República, a do prefeito do Rio de Janeiro, César Maia. "As decisões finais, no entanto, só serão tomadas em março", finalizou.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

COMEX cambra

POR RANDAL GOMES

Ministro prevê exportações acima de 132 bilhões de dólares

Segundo os dados publicados no site do MDIC, o Ministro Luiz Fernando Furlan (que apesar de tratar constante e secundariamente Santa Catarina será lembrado por sua gestão correta e memorável no Ministério do Desenvolvimento) está bastante satisfeito com os prognósticos do Comércio Exterior em 2006. "Tenho duas boas notícias para dar: a exportação é recorde e o volume da corrente de comércio é o maior já registrado". Segundo ele, os esforços do ano passado passaram por duas vertentes, que foram trabalhar os setores da economia e as diversas regiões do país para que ambos se engajassem no processo de exportações.

Quanto ao ano de 2006, Furlan afirmou que as exportações vão continuar crescendo e que a taxa de câmbio atual está favorecendo esse crescimento. Furlan explicou que "normalmente no início do ano, as projeções tendem a ser mais conservadoras, mas conforme o andamento da economia, essas projeções vão sendo revistas, como ocorreu no ano anterior". Segundo ele, apesar de analistas acharem que as previsões do governo são otimistas demais, nenhuma previsão dada pelo Ministério foi rebaixada, pelo contrário, sempre foi superada.

Sobre o trabalho que o governo vem fazendo para auxiliar os empresários no processo de exportação, Furlan elencou várias ações: "abrimos portas através das missões, levamos empresários em algumas delas, como na missão da Nigéria, desoneramos investimentos, temos o projeto dos aeroportos industriais, entre outros". Em contrapartida, o ministro admite que ainda existem três fatores que são considerados os maiores obstáculos: a logística, o câmbio e a burocracia.

Recentemente, Furlan fez um balanço do Governo Federal e das possibilidades que vêm abrindo socialmente. A constatação foi dura, notadamente com o Presidente Lula, a quem diplomaticamente indicou responsabilidade pelo estado de descalabro político e 'duplipensar' orwelliano. Não foi responsabilizado ou exonerado de suas funções; prova de o que disse não era mentira, mas a constatação óbvia de todos que enxergam um manto invisível sobre os ombros do Rei. Sim, há excelentes profissionais – que estiveram antes e que estarão depois deste Reinado – que pensam seriamente nas possibilidades de crescimento do País.

Boas novas – I

Para encerrar a coletiva, Furlan afirmou saber que o Brasil está sendo beneficiado pela conjuntura mundial, mas disse que é importante lembrar que o esforço das empresas brasileiras é que faz com que o Brasil cresça. O ministro está de férias até dia 13 de janeiro, mas afirmou que começa a maratona de caixeiro viajante no fim do mês, quando irá ao Japão negociar o etanol brasileiro (pelo qual os próprios empresários resolvem 'sangrar' o País. Tudo como dantes no quartel de Abrantes).

Boas novas – II

Na primeira semana do ano, entre os dias 01 e 08 de janeiro, a balança comercial brasileira registrou um saldo de US$ 745 milhões, número superior ao contabilizado no mesmo período de 2005, que somou US$ 376 milhões. O resultado positivo justifica-se pela diferença entre os valores das exportações (US$ 2,124 bilhões) e importações (US$ 1,379 bilhão) registrados na balança.

Comunicados alertam sobre alterações no SGP dos EUA e da UE

Foram publicados no Diário Oficial da União dois comunicados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, com informações e alterações do Sistema Geral de Preferências dos Estados Unidos e da União Européia. Iniciado em 1970, o SGP prevê que países desenvolvidos, membros da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) podem conceder, de forma unilateral, redução das tarifas de importação, que podem chegar a zero, a alguns produtos, quando originários de países em desenvolvimento.

Um dos comunicados trata do SGP europeu, cuja data de vigência foi prorrogada para dezembro de 2008 – anteriormente ele era apenas provisório e tinha término em 2006. O empresário terá acesso, por meio da página do MDIC, a informações consolidadas e selecionadas direcionadas ao Brasil. O outro comunicado diz respeito ao SGP dos Estados Unidos. Merece destaque a possibilidade de os exportadores ou entidades representativas brasileiras apresentarem ao United States Trade Representative (USTR), uma espécie de Secretaria de Comércio Exterior americana, comentários a respeito de produtos que devem, ou não, serem incluídos no Sistema Geral de Preferências (SGP).

Sua opinião é muito importante para nós. Encaminhe suas dúvidas, sugestões e críticas para nosso e-mail cambra@portalcambra.com.br.

Randal Gomes é Coordenador dos Cursos de Comércio Exterior e de Gestão Financeira da Faculdade de Tecnologia de Jaraguá do Sul. Academicamente, é Mestre em Administração, com foco em Tecnologia de Informação, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
e-mail: randal.g@fatej.com.br

Programa CVV A linha da vida

Atendimentos diários
275-1144
Totalmente gratuito e sigiloso.

Nos momentos de angústia, tristeza e desespero;
Quando a vida parece não ter mais sentido,
LIGUE!! DESABAFE!!!

Atendimento: Telefone das 11:00 às 23:00h / Pessoal das 11:00 às 22:00
Rua Antonio Cunha, 160 - Sala 09 (Piso Superior Rodoviária)
Jaraguá do Sul - Santa Catarina

GESTÃO EFICAZ

Estrategista destaca a importância do planejamento

PATRICIA MORAES

▸ Eni Voltolini é peça chave para a administração de Moacir Bertoldi

JARAGUÁ DO SUL - Nascido em Corupá, Eni Voltolini, 55 anos, é formado em Engenharia Agrônoma e Administração de Empresas e hoje faz especialização em Gestão de Cidades. Entre os cargos ocupados pelo consultor estão o de secretário Estadual da Saúde, deputado federal e estadual. Voltolini foi cedido pela Cidadsc (Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina, onde é funcionário concursado) a pedido do prefeito Moacir Bertoldi, para prestar consultoria em Jaraguá do Sul. Ele deve ficar nesta função até março deste ano.

Voltolini tem uma missão estratégica na administração de Jaraguá do Sul. "No começo tudo foi mais difícil, era o início de uma nova administração com um novo conjunto político partidário. Era necessário acostumar todos neste sentido", conta o consultor. Ele também teve um trabalho árduo quando participou da elaboração do Plano Plurianual do município. "Nós promovemos audiências públicas com a participação de líderes políticos, comunitários e dos servidores municipais, tudo para garantir que o planejamento da administração fosse feito da melhor forma possível" disse. O consultor também teve participação decisiva na elaboração do Orçamento do município e na formulação da LDB (Leis de Diretrizes e Bases).

Voltolini destaca a importância do planejamento estratégico para uma gestão eficiente. Ele repensou a estrutura da Prefeitura e participou da elaboração da reforma administrativa realizada no atual governo. Hoje o governo dispõe de Unidade de Gestão e Planejamento competente, capaz de mostrar a evolução dos principais projetos e também a eficiência na aplicação dos recursos do orçamento. "Através deste sistema, o prefeito tem as informações necessárias para fazer uma boa gestão".

O ano de 2005 foi marcado, na visão de Voltolini, por uma dificuldade muito grande na obtenção de recursos do governo federal, o que deve mudar em 2006, ano eleitoral. Pensando em melhorar o relacionamento entre a administração municipal e a federal, Voltolini planejou a viagem do prefeito Moacir Bertoldi e a vice Rose Vasel para conhecer os ministérios e levar projetos em benefício da cidade. "Se depender apenas de recursos gerados aqui, a administração não consegue suprir as necessidades da população", defende.

DANIEL NE

Voltolini salienta ações da administração na área da saúde

Há dois meses, Voltolini iniciou o trabalho na Secretaria da Saúde e alerta que o principal desafio em Jaraguá do Sul é investir na Promoção da saúde. "Temos que evitar que os pacientes precisem ir ao hospital e para isso temos que nos conscientizar da importância da prevenção". O governo Bertoldi, que teve como lema de campanha a melhoria no setor, já começa a colher alguns frutos deste trabalho. O Problema das filas de madrugada em alguns postos de saúde, está sendo resolvido com o agendamento de consultas e o projeto de reforma e humanização dos postos começa a sair do papel. Ele também citou o plantão pediátrico do hospital Jaraguá com uma das realizações do governo municipal.

Parceria garante reforma de 11 postos de saúde do município

JARAGUÁ DO SUL – Uma parceria entre a empresa Malwee Malhas e a Prefeitura de Jaraguá do Sul garantiu a reforma de 11 dos 17 postos de saúde do município. A Malwee vai financiar a obra que será executada pela empresa de economia mista Codejas (Companhia de Desenvolvimento de Jaraguá do Sul) e avaliada pela secretaria de Saúde. O valor total não foi divulgado. Os postos vão receber melhorias como rampa de acesso para deficientes e pintura. O objetivo é humanizar o atendimento, segundo o diretor de Saúde Sérgio Ferraza.

Ferraza contou ao **Correio do Povo** que ele e o consultor Eni Voltolini levaram um projeto e um raio X do setor para os administradores da empresa e saíram de lá com uma resposta positiva. "Queremos oferecer a população de Jaraguá do Sul, um local agradável, limpo e humanizado e graças a esta parceria isso vai ser possível", completou. Como o investimento será de uma empresa privada, a obra dispensa licitação.

Os postos dos bairros Ana Paula e Amizade são os mais beneficiados pelo projeto. Entre as melhorias estão, limpeza e pintura externa, construção de rampa, depósito secundário, ampliação de cozinha e banheiros para funcionários, revisão completa da estrutura, entre outras. As obras começam já na próxima segunda-feira. Também serão reformados os postos Caic, Estrada Nova, Nereu Ramos, Rau, Rio Cerro II, Santa Luzia, Santo Estevão, Vila Nova e Vila Lalau.

A reforma dos postos faz parte das comemorações dos 100 anos da Firma Weege, hoje Malwee Malhas, que comemora o centenário presenteando a comunidade e é resultado da gestão social praticada pela empresa. O término das obras está previsto para o mês de março.

Sistema informatizado evita desperdício e facilita atendimento

JARAGUÁ DO SUL – O problema do sistema de saúde pública é comum a maioria dos municípios do país. A demanda crescente é uma das responsáveis pela dificuldade em manter a população satisfeita com o serviço. Um dos desafios da atual administração é combater o desperdício do dinheiro público.

O diretor de Saúde de Jaraguá do Sul, Sérgio Ferraza contou que, quando Bertoldi assumiu a Prefeitura, encontrou 20 computadores esquecidos em uma sala da secretaria. A pasta investiu num sistema de informatização que tem como um dos objetivos evitar gastos desnecessários e utilizou as máquinas para isto. O sistema está funcionando parcialmente, ainda falta interligar as informações de cada posto. Ainda este ano será possível identificar os pacientes que buscam consulta na mesma especialidade em diferentes postos (e que acabam tirando a vez de outros) e aqueles que, por falta de informação ou segurança, chegam a fazer duas tomografias (ou outros exames) por mês. "Isso vai evitar o desperdício do dinheiro público", defende o diretor.

Através deste sistema, a secretaria conseguiu colocar em pratica o agendamento. Hoje já é possível ter um controle dos prontuários e os próximos passos devem ser o cruzamento de informações e um controle rígido do estoque da farmácia.

Eni Voltolini e Sérgio Ferraza dividem o desfio de humanizar o atendimento, projeto que começa com o agendamento de consultas com a reforma dos postos de saúde e também passa por um controle do atendimento médico no município.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

POPULAÇÃO ESPERA

Pontos impróprios para banho geram impasse

MÁRCIA BENTO

Prefeitura e Casan trocam acusações e não assumem responsabilidade

BARRA VELHA – A pesquisa de balneabilidade divulgada na sexta-feira pela Fatma (Fundação do Meio Ambiente de Santa Catarina) apontou dois pontos impróprios para banho em Barra Velha. Um deles na Lagoa, em frente ao número 336 da Rua Santa Catarina, e o outro em frente ao posto salva vidas na praia central. A Fumdema (Fundação Municipal de Meio Ambiente) diz que o problema é a falta de investimentos na coleta e tratamento do esgoto sanitário, há 30 anos sob a responsabilidade da Casan (Companhia Catarinense de Águas e Saneamento). A companhia se justifica dizendo que a Prefeitura nunca investiu no sistema de água e esgoto, como previsto no contrato de prestação de serviço. Com o empurra-empurra, quem perde é a população, já que o município não dispõe de sistema de coleta de esgoto nem estação de tratamento.

O contrato da Casan venceu em outubro do ano passado e desde então a Prefeitura tenta municipalizar o serviço de água e esgoto. Segundo a responsável pela agência da Casan em Barra Velha, Neusa de Souza Freitas, o contrato previa uma contrapartida da Prefeitura de 25% nos investimentos. "A Prefeitura nunca cumpriu com a parte dela e agora a culpa é da Casan", acusou Neusa, justificando que "o problema de saneamento básico acontece em quase todas as cidades do Estado".

A responsável pela agência explica que a Casan elaborou um projeto para execução das obras de saneamento básico na cidade. O custo total é calculado em R$ 30 milhões, com financiamento de um banco japonês. "Este é um investimento apenas da Casan, e só vai ser realizado depois que o contrato for renovado", explicou.

Segundo o presidente da Fumdema, Orestes Augusto Rebello, a Prefeitura também elaborou um projeto, que deve ser implantado ainda este ano, assim que o Ministério Público Federal liberar a municipalização do serviço. "A Casan lucra em média R$ 150 mil por mês. Se a gente assumir a prestação do serviço, esse dinheiro vai ser investido na implantação. É um projeto que deve ser executado em 10 anos", disse.

Outro problema apontado por Rebello é que os moradores não colaboram, pois o esgoto é ligado à rede pluvial, que desemboca exatamente nos pontos que são considerados impróprios para banho. "O Código de Postura do município prevê que cada construção da cidade tenha um filtro, uma fossa e um sumidouro. O que resolveria boa parte do problema", afirmou. A rede pluvial de Barra Velha é ligada ao Rio Cancela, que deságua no mar.

CESAR JUNKES

Turistas são obrigados a conviver com esgoto na beira da praia

AÇÕES

O gerente da Fatma (Fundação do Meio Ambiente de Santa Catarina) de Joinville, Jaime Duarte, explicou que o órgão é responsável pela fiscalização, licenciamento e educação, por isso tem divulgado sistematicamente os relatórios de balneabilidade. "Para evitar que o número de locais impróprios é preciso um conjunto de ações, dos órgãos ambientais (Fatma, Ibama - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, e Fumdema), Estado e União", diz. Segundo ele, junto com investimentos em saneamento básico é importante que se conscientize a população e as prefeituras, inclusive de cidades como Jaraguá do Sul e Guaramirim, cujos rios deságuam no mar e contribuem para a poluição. "No ano passado fizemos vários seminários para que estas prefeituras percebam a importância de investir em saneamento, não só como saúde pública, mas também para mudar a realidade de que Santa Catarina tem um dos piores índices de saneamento do país", disse.

Lojistas dizem que procura aumentou, mas lojas estão vazias

JARAGUÁ DO SUL – A um mês do início do ano letivo, boa parte dos pais ainda estão despreocupados com as compras de material escolar. Os lojistas afirmam que o movimento já melhorou, mas poucas pessoas estão procurando as papelarias e lojas de R$ 1,99 que oferecem este tipo de produto. O maior perigo para o bolso dos pais é o efeito atrativo de alguns produtos, que usam cores e personagens conhecidos para seduzir as crianças. Para atrair o consumidor as lojas estão parcelando as compras de material escolar e até mesmo dando um prazo maior para o primeiro pagamento.

A costureira Marta Aquino foi com o marido e os dois filhos até a loja "Preço Único, R$ 1,99", no Calçadão da Marechal. "O preço está bom, mas eu estou comprando mesmo porque na comparação com outras lojas, aqui tinha mais cadernos pelo preço único", diz. Marta já gastou R$ 60,00 e ainda não comprou todos os materiais da lista dos filhos, de 7 e 13 anos.

"O preço do material escolar varia muito", alerta a gerente da Papelaria Pedrinho, Carin Piccinini. Segundo ela, os fatores que influenciam no custo é a qualidade dos produtos, classe escolar e até mesmo a escola. Segundo a sócia-proprietária da Grafipel, Sally Caropreso, o preço do material escolar está estável. "Alguns produtos até abaixaram de preço, como alguns fichários e mochilas, mas outros subiram um pouco", analisa.

A demora dos consumidores na procura pelo material escolar também é justifica por alguns lojistas pela atitude dos brasileiros. "A gente continua comprando tudo na última hora, foi assim com o Natal e pelo visto vai ser assim com a volta às aulas", diz a caixa Mirian Vieira, do Preço Único R$ 1,99.

A eterna briga entre satisfazer os filhos que querem materiais mais caros, como colas coloridas, canetas e cadernos de marcas continua. "Este ano os cadernos e fichários estão apostando muito na atração e os pais estão presenteando os filhos com produtos de marcas conhecidas, como Moranguinho e Hello Kitty", disse Carin. **(Márcia Bento)**

FOTOS DANIEL NEVES

Carin diz que diferença nos preços dos materiais escolares é grande

Mirian acredita que os pais vão deixar as compras para última hora

Luiz Henrique vai para Rússia tentar reverter embargo à carne

FLORIANÓPOLIS (CNR/ADI) - O governador Luiz Henrique embarca no próximo domingo (15) para Rússia, onde ficará por 10 dias com a missão de reabrir as exportações de carne catarinense, suspensas desde a confirmação de focos da febre aftosa no Mato Grosso do Sul, em dezembro do ano passado. Os russos são responsáveis por 70% da exportação de carne de Santa Catarina, que correspondem a US$ 490 milhões por ano. O governador passará o comando do estado ao presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Jorge Mussi, já que o vice-governador, Eduardo Pinho Moreira, também estará ausente do país e o presidente da Assembléia Legislativa, deputado Júlio Garcia, em período de licença.

Convocação - A posse acontece na quinta-feira (12), às 18 horas, no auditório do Tribunal de Justiça, em Florianópolis. Antes da cerimônia, o governador passa na Assembléia Legislativa, que fica no prédio ao lado do TJ, para entregar a pauta de projetos que serão apreciados na convocação extraordinária da AL, que começa no dia 16 de janeiro e vai até o dia 14 de fevereiro. A relação completa dos projetos ainda não está fechada. Sabe-se, no entanto, que a principal matéria da convocação é a que propõe a criação de uma guarda penitenciária, subordinada à área de segurança pública. O projeto autoriza a criação de um quadro com 900 vagas que substituirão cerca de 500 policiais militares que fazem o trabalho de policiamento no sistema prisional. Liberados da função, os PMs serão deslocados para o serviço ostensivo. Também está confirmado o projeto do plano de carreira da área da saúde.

Viagem - O governador Luiz Henrique chefiará a missão à Rússia que contará com os secretários da Agricultura, Moacir Sopelsa, da Articulação Internacional, Roberto Colin e um representante da Associação Brasileira das Indústrias Produtoras e Exportadoras de Carne Suína. Já o vice-governador, Eduardo Pinho Moreira, viaja para o Japão, acompanhado por dirigentes da Casan e Epagri, para tratar de financiamento na área de saneamento básico, no valor de US$ 400 mil dólares. A comitiva visita também a região de Aomori, província irmã de Santa Catarina. **(Marco Aurélio Gomes)**

CORREIO ECONÔMICO

Pakalolo na Couromoda

A Pakalolo, marca de moda adolescente masculina e feminina da Marisol S.A., participa da 33ª edição da Couromoda, principal feira de calçados e acessórios da América Latina, que acontece entre os dias 16 e 19 deste mês em São Paulo. A marca que além de trazer inúmeras novidades em calçados para a temporada Outono/Inverno 2006, promete movimentar ainda mais o evento no *lounge* tematizado com o "espírito de bem com a vida". A Pakalolo disponibilizará para o público uma divertida brincadeira: é a kombi DIZ AÍ PAKALOLO equipada com um mini estúdio de TV, que circulou pelas regiões sul e sudeste do país ouvindo o que os jovens tinham para falar e, divulgando através do site www.pakalolo.com.br. No veículo, os visitantes da 33ª Couromoda poderão gravar mensagens com opiniões e idéias sobre os novos modelos ou qualquer outro assunto, ficando disponível na web para todo mundo ver.

Arrecadação loteria

O ano de 2005 foi excelente para as Loterias CAIXA. Nesse período, as nove modalidades de loterias alcançaram a arrecadação recorde de R$ 4,3 bilhões – 3,5% superior ao montante de 2004 (R$ 4,2 bilhões). Quando comparado ao valor captado em 2003 (R$ 3,5 bilhões) o incremento já é de 23%.

Inexpressiva

A recuperação da indústria em novembro já era esperada pelo mercado, que apostava em sinais de recuperação após o fraco desempenho do terceiro trimestre. As previsões, no entanto, eram de uma expansão de maior fôlego, da ordem de 1% a 1,5%. O resultado frustrou as expectativas dos mais otimistas.

Desaceleração

A produção industrial brasileira registrou alta de 0,6% em novembro na comparação com outubro, segundo dados divulgados ontem pelo IBGE. De acordo com o instituto, a análise de longo prazo, da taxa acumulada em 12 meses, revela que a indústria acentuou a trajetória de desaceleração verificada nos últimos meses. O crescimento neste período passou de 4,1% em outubro para 3,5% em novembro.

Estimativa

De acordo com o último Relatório de Mercado, organizado pelo Banco Central, junto a instituições financeiras, analistas estimam que a produção industrial tenha encerrado 2005 com alta de 3,15%. Em relação a novembro de 2004, a indústria registrou crescimento também de 0,6%. De janeiro a novembro do ano passado, a alta acumulada é de 3,1%.

redacao@jornalcorreiodopovo.com.br

COIOTE
transporte e turismo
Transporte Estudantes
Joinville c/ Microônibus
* Positivo * Sociesc (Tupy) * Ace * Outros
Ligue: 3370-4888 / 9167-2890 com Luciane
Transporte Escolar e Universitário c/ Vans
Jaraguá do Sul, Guaramirim e Blumenau
* Unerj * Fatej * Cepeg * Fameg * Furb
Ligue: 3371-5891 / 9973-8831 com Rosilene

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Tiros no telhado assustam moradores da Vila Lenzi

JARAGUÁ DO SUL - Para Evelina Alves, 64 anos, o susto da tarde de sexta-feira passada (06/01) jamais será esquecido. Ás 13h40, a dona-de-casa estava na cozinha quando ouviu um grande barulho. "Achei que foi um pneu que estourou; quando meu filho disse que era barulho de tiro e que o disparo foi na nossa casa, quase desmaiei", relembra Evelina, que mora na Rua Antônio Carlos Ferreira, Vila Lenzi, nas proximidades do Posto de Saúde.

No mesmo instante, ela verificou que duas telhas estavam quebradas e correu até à esquina, onde avistou policiais, uma moto caída no meio da rua e um rapaz algemado e bastante ferido. A dona de casa questionou os policiais sobre tiro no telhado e um deles respondeu que o motoqueiro era o responsável e que provavelmente havia jogado um revólver em seu terreno. "Duas viaturas me acompanharam até em casa para ver se não tinha uma arma caída no meu terreno, mas ninguém encontrou nada", conta. Depois de um tempo, o corpo de bombeiros chegou para levar o rapaz da moto ao hospital, que foi confundido com um assaltante.

Segundo o 1º tenente da Polícia Militar, Richard Westphal, a polícia recebeu uma denúncia de que dois rapazes numa moto verde tentaram assaltar uma loja no Centro da cidade. Foram localizados dois suspeitos, cujas motos obedeciam às características. A polícia solicitou que os condutores parassem as motos, mas um deles resistiu e dirigiu em alta velocidade em direção à Vila Lenzi, onde reside. Ao dobrar a esquina, perdeu o controle da direção e caiu. Westphal também afirma que o motoqueiro não estava armado e, sobre os tiros que atingiram o telhado, explica: "A versão que temos é que os disparos foram feitos para cima, para alertar o rapaz que deveria parar a moto". De acordo com o tenente, a polícia não realizou perícia na casa de Evelina porque ela não registrou queixa do ocorrido. **(Daiane Zanghelini)**

CNR/RAQUEL WANDELLI

Proprietária mostra marcas de tiro no telhado da casa

COMUNIDADE

Estrada Nova realiza Censo e discute problemas do bairro

DAIANE ZANGHELINI

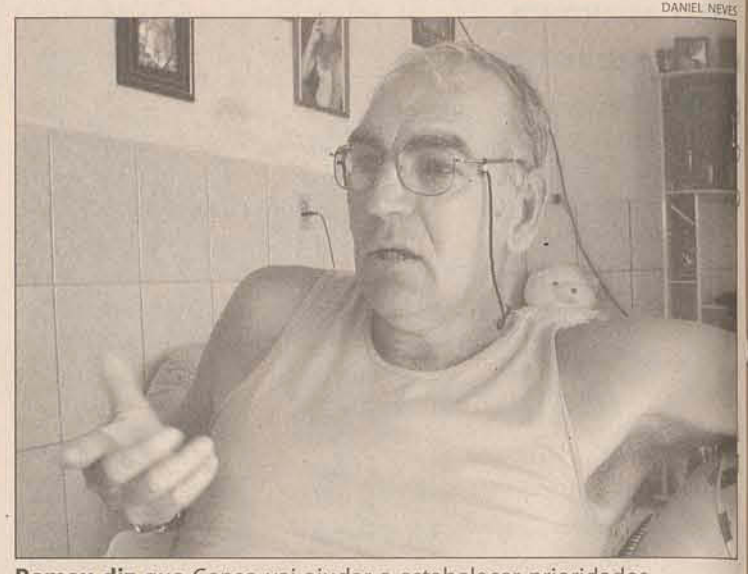
▸ Pesquisa vai traçar perfil dos moradores e possibilitar ações junto ao poder público

JARAGUÁ DO SUL - Com aproximadamente 4.500 moradores, o Bairro Estrada Nova foi o que mais recebeu investimentos nos últimos quatro anos. O bairro conta com posto de saúde, escola de ensino fundamental e creche, além de ruas asfaltadas e loteamentos, um deles em fase de aterramento. Mas, como todo o lugar em desenvolvimento, a população também cresce, e essa é uma das principais preocupações da associação de moradores, que inicia hoje um Censo para identificar os moradores e conhecer as principais reivindicações da comunidade para 2006. "Como o bairro está crescendo muito, precisamos saber quem somos para compreender quais são nossas principais necessidades", comenta o presidente da associação e professor, Justino Pereira da Luz, 34 anos.

O Censo é realizado de casa em casa por "líderes de rua", além da prefeita-mirim e vereadoras-mirins que representam a juventude na localidade, e será encerrado em 40 dias. O questionário compõe-se de 30 perguntas, como nome, idade, há quanto tempo reside no bairro, profissão, grau de escolaridade, se a casa é própria ou alugada, entre outras questões. Quando o recenseamento foi realizado pela primeira vez no Estrada Nova, em 2000, constatou-se que ali residiam 950 famílias. No ano passado, pesquisa realizada por agentes comunitárias do Plano Saúde da Família (PSF) verificou que o bairro conta com 1.317 famílias aproximadamente. "É um crescimento considerável e merece ser levado em consideração, uma vez que o perfil dos moradores está mudando", comenta Justino. Após o termino do Censo, será convocada uma assembléia geral dos moradores para analisar as reivindicações. Em seguida, será feita uma ata firmada em cartório, que será entregue à prefeitura. "Com esse documento poderemos popularizar as decisões dos moradores para cobrar as ações junto ao poder público", explica. O motorista Romeu Becker, 54 anos, que reside no bairro há 18, aprova a idéia. "Quando me mudei para cá, chamava todos pelo nome, mas agora já não conheço muitos de meus vizinhos. Com o Censo poderemos conhecer melhor quem vive aqui para estabelecermos em conjunto novas metas e prioridades", afirma.

A principal reivindicação da comunidade é a construção de uma área de lazer para os jovens, que, segundo Justino, resolverá problemas como os "rachas" e o alto volume dos aparelhos de som de alguns carros, que param em frente às residências e perturbam os moradores. "Um campo de futebol seria um ótimo espaço de diversão para crianças e jovens, uma vez que o bairro valoriza muito esse esporte e conta com vários times.

DANIEL NEVES



Romeu diz que Censo vai ajudar a estabelecer prioridades

Além disso, vemos muitos adolescentes jogando bola na rua e disputando espaço com veículos, sem o mínimo de segurança", assegura. O local para a construção do campo, inclusive, já foi escolhido: um terreno de 6.400 m2 na rua Eugênio Picolli, reconhecido como Área de Utilização Pública (AUP).

Outra prioridade é a pavimentação ou calçamento de estradas de chão, privilégio de apenas uma parte do bairro. Na rua Clara Schneider Verbinen, uma subida onde reside o vigilante e presidente do Atlético Estrada Nova Esporte Clube, Ernani Bittencourt, 42 anos, o calçamento é um sonho tão antigo que muitas pessoas já se mudaram do local por causa da poeira e da lama. "O principal problema é nos dias de chuva, pois os idosos descem da rua segurados por filhos ou netos para não escorregarem", destaca o morador, que está 12 anos no bairro. Outra questão a ser discutida é a segurança e a abordagem dos policiais que realizam as rondas no bairro. "As viaturas fazem as rondas freqüentemente, mas quando chamamos a polícia por algum motivo (som alto depois do horário ou uso de drogas, por exemplo), os policiais passam pelo local, verificam, mas não abordam ninguém sobre o que está ocorrendo", explica Bittencort.

De acordo com Justino, o prefeito Moacir Bertoldi garantiu a pavimentação das ruas e a construção do campo de futebol ainda para este ano. "No ano passado, o prefeito me recebeu 12 vezes para conversarmos sobre o assunto, mostrou-se bastante atencioso e garantiu que as reivindicações serão atendidas ainda em 2006", rememora.

CORREIO TV

redacao@jornalcorreiodopovo.com.br

Noivado

Sandy e o namorado Lucas poderão ficar noivos no próximo dia 28, quando ela faz aniversário. Mas as pessoas da família e as que convivem com a cantora desconversam quando alguém toca no assunto. A dupla Sandy e Junior está nos EUA gravando o novo CD, que será lançado em abril.

Sábado à tarde

A audiência de "O Melhor do Brasil", de Márcio Garcia, não está agradando a cúpula da Record, que vive cobrando melhora nos números. O programa não sai de cinco, seis pontos no Ibope. Raul Gil chegava a dar o dobro antes de ir para a Band. Há quem diga que o programa de Márcio pode acabar.

Uh! Tiazinha

Luciano Huck comentou com amigos no Réveillon, em Angra dos Reis, que neste ano tentará convencer a Globo a deixá-lo investir mais em personagens femininas no "Caldeirão do Huck". Mas a emissora quer que o programa seja para a família.

Sábado à noite

Hebe registrou oito pontos no Ibope. "A Praça É Nossa", que ia ao ar no horário, dava entre 12 e 13 pontos.

Adeus, Bia!

Fernanda Montenegro começa a gravar sexta-feira o acidente de carro em que Bia Falcão, sua personagem em "Belíssima", desaparece. No dia seguinte, será usada uma dublê na cena em que o carro cai do precipício e explode.

Mais engraçada

Carlos Lombardi, que foi convidado para supervisionar o texto de "Bang bang", deixa o posto no próximo dia 13. "Tinha combinado com *(o diretor)* Ricardo Waddington de ficar até o Natal, depois até o réveillon. Vou sair com certa tristeza". Lombardi diz que a audiência da novela subiu, chegou a dar 30 pontos de média. E conclui: "Ela está mais engraçada".

Ao vivo

A produção do "Domingo legal", de Gugu Liberato, é a única do SBT que está trabalhando em 2006. Hebe, Adriane Galisteu e Ratinho só voltam das férias em fevereiro.

Tati no cinema

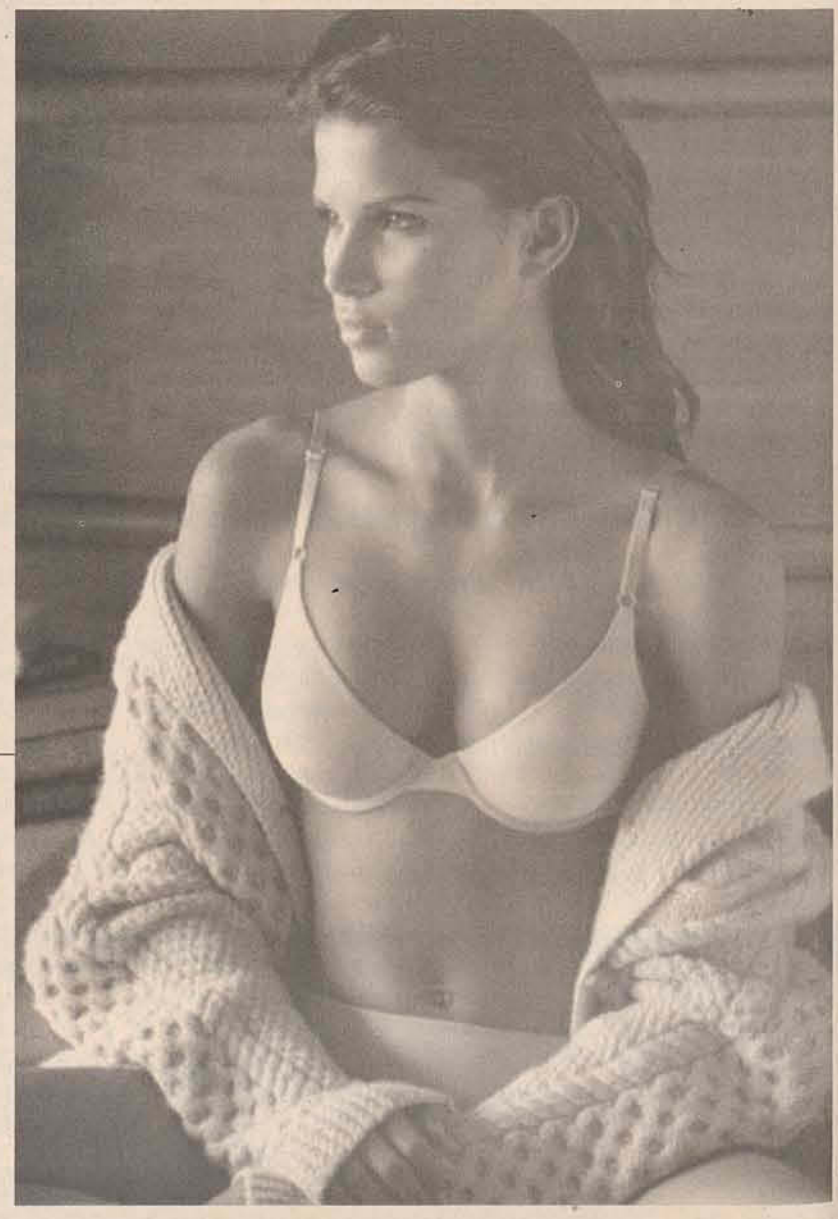
Tati, personagem que Heloísa Perissé vivia num quadro do "Fantástico", chegará à telona no segundo semestre. As filmagens começam semana que vem. Louise Cardoso fará a mãe da personagem e Diogo Vilela, o pai.

Mais um

Mais um ator global passa a fazer parte do elenco da Record. Desta vez é Cécil Thiré, que já assinou contrato para "Cidadão brasileiro", de Lauro César Muniz. Deixa vago seu lugar em "Zorra total".

Presença esperada

No mundo fashion não se fala em outra coisa. Agora que Ronaldinho assumiu de vez que está namorando Raica Oliveira, todos querem saber se o craque vai acompanhar sua atual musa durante o desfile da grife TNG no "Fashion Rio", onde a modelo vai dar o ar de sua graça hoje às 21h30. Como já é do conhecimento de todos, o Fenômeno costuma acompanhar o desempenho das namoradas na passarela, como fez com Cicareli quando ainda estavam juntos. O único empecilho para presença do craque poderá ser a contusão, pois ele ainda está em fase de recuperação. Corre à boca pequena que Ronaldo não vai comparecer ao evento porque vai permanecer na Espanha se tratando. Apesar disso, ele é a personalidade mais aguardada no desfile. Será que Ronaldinho vai aparecer por lá? É esperar para ver!



Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

ESTRÉIA

Schulle ainda não definiu o time que enfrenta o Avaí

JULIMAR PIVATTO

▸ Treinador enfrenta problemas com a documentação de dois jogadores

DANIEL NEVES

Alambrado que deverá dividir as torcidas e garantir ainda mais a segurança fica pronto hoje

JARAGUÁ DO SUL – Depois de dez anos afastado da elite do futebol catarinense, o Juventus estréia hoje no Campeonato Catarinense da Série A2, contra o Avaí, às 20h30, no Estádio João Marcatto. Mas o técnico Itamar Schulle tem alguns problemas com a documentação de alguns jogadores e ainda não definiu o time que começa jogando. Carlos Rogério e Cláudio não foram liberados pela Federação Catarinense e não jogam. Os ingressos para o jogo custam R$ 10 para a descoberta, R$ 15 para a coberta e R$ 30 para as cadeiras. Estudantes e aposentados pagam meia e crianças até 12 anos não pagam.

Ontem à noite o time fez o último treino antes da estréia e Schulle ainda não sabe que esquema tático vai usar. "Tenho que ver com quem poderei contar para então definir como jogar. Agora não dá mais tempo de fazer um coletivo para testar, preciso pensar nos substitutos, caso os três não possam jogar", comentou. Para o lugar de Carlos Rogério, ele está pensando em usar algum jogador da categoria junior, como Mário ou Paulo Rossi.

Schulle também jogou o favoritismo para o Avaí, mas espera contar com o apoio da torcida. "Depois de tanto tempo fora da elite, esperamos ver o estádio cheio. Será um jogo difícil, como todos os outros que teremos, mas é o preço que se paga por estar na Primeira Divisão", disse ele. "Nossos jogadores têm condições de dificultar a vida deles", concluiu.

O meia Ademir Sopa comentou que a expectativa do grupo é grande e que o time está confiante. "Sempre tem aquela ansiedade antes da estréia, mas temos que conter isso. Vamos entrar em campo determinados, contando com o apoio da torcida, que será nosso 12º jogador".

JOGOS DE HOJE

15h30	–	Figueirense x Atlético Ibirama
16h30	–	Caxias x Brusque
20h30	–	Juventus x Avaí
20h30	–	Chapecoense x Guarani
20h30	–	Marcílio Dias x Criciúma
20h30	–	Joinville x Metropolitano

LINHA DE FUNDO

JULIMAR PIVATTO

É hoje!

Demorou dez anos para a torcida jaraguaense poder ver novamente o Juventus no lugar de onde nunca deveria ter saído. E é esse o principal motivo que faz pensar que o Estádio João Marcatto estará lotado. O outro é, logo na estréia, enfrentar o Avaí, maior campeão estadual, com 13 conquistas. Fisicamente, o preparador físico Gamarra garantiu que todos estão bem. Taticamente também. O que falta agora é o time pegar ritmo de jogo. Coisa que falta para todas as outras equipes também. Mas é bom reforçar que, no papel, o Juventus tem um bom time e tem tudo para incomodar os "grandes". Uma vitória hoje seria importante para dar ainda mais moral para a equipe.

De saída

O atacante Luís Fabiano tornou pública ontem a insatisfação com sua atual situação no Sevilla. O ex-são-paulino disse que não está adaptado e que prefere voltar ao futebol brasileiro. O jogador lamentou o fato de o time espanhol não ter aceitado "uma das duas ofertas que chegaram do Brasil". O atacante ressaltou que quer se estabilizar no trabalho "e não pensa em nada mais", embora continue achando que o melhor é deixar o clube.

Reforço

O Avaí anunciou ontem mais um reforço para a temporada. O zagueiro Márcio Goiano estava no Fortaleza e chegou ontem na Ressacada. O jogador já tem experiência no futebol catarinense, pois já defendeu o Figueirense. Márcio também atuou no Goiás, Sport, Atlético-MG e Portuguesa Santista.

Lesão

O tenista espanhol Rafael Nadal não participará do Aberto da Austrália, primeiro Grand Slam da temporada, por estar em fase de recuperação. O atual número dois do mundo vem tendo problemas físicos ocasionados pela sobrecarga de jogos da temporada passada. Um comunicado da ATP informou que Nadal tem como meta os torneios posteriores ao de Melbourne e deve voltar às competições em 13 de fevereiro, no Torneio de Marselha.

Indefinido

Após o treinamento realizado na manhã de ontem no estádio Vidal Ramos Júnior, o técnico do Figueirense, Adilson Batista, não definiu a equipe que enfrentará o Atlético de Ibirama na estréia do Campeonato Catarinense da Divisão Principal 2006, hoje em Lages. A ausência ficou por conta do atacante Roberto, que sofreu lesão no dedo do pé esquerdo.

julimarpivatto@gmail.com

Schumacher pode defender a equipe Toyota no próximo ano

DA REDAÇÃO – O empresário de Michael Schumacher, Willi Weber, admitiu que o hepta-campeão mundial poderá trocar a Ferrari pela Toyota em 2007. Schumacher, 37 anos, tem contrato com a escuderia italiana até o fim deste ano e desperta o interesse de outras equipes. O alemão corre na Ferrari desde 1996, quando deixou a extinta Benneton.

"Na F-1, sempre há surpresas. Se a McLaren tem Fernando Alonso para 2007, há outro grande piloto no mercado", disse Weber, em entrevista ao jornal alemão *Bild*. "Olha a propaganda da Toyota", completou o empresário, referindo-se à campanha "Nada é impossível". "Iremos ver como a temporada começa e tomaremos uma decisão até o verão europeu (meio do ano)", destacou.

Curiosamente, Schumacher poderia tomar o lugar do irmão Ralf na Toyota, mas o empresário admitiu que os dois poderiam correr juntos. "Os dois juntos não seria um problema. No passado seria, mas hoje não é mais", concluiu.

Reserva

A Honda confirmou ontem o inglês Anthony Davidson como terceiro piloto da escuderia para a temporada 2006 do Mundial de Fórmula 1. O piloto, 26 anos, será o reserva imediato do brasileiro Rubens Barrichello e do também inglês Jenson Button. Davidson, que estará em sua quinta temporada na antiga BAR, estava cotado para tentar vaga de titular em alguma outra escuderia, mas decidiu permanecer.

Schumacher pode deixar a Ferrari

"A minha decisão de continuar é a correta. A Honda está compromissada em continuar por muitos anos na F-1 e em vencer o campeonato mundial. Preferiria estar como titular em 2006, mas estou em uma boa posição para ajudar a equipe a conseguir a sua meta", comentou.

O brasileiro Gil de Ferran, diretor esportivo da Honda, comemorou a permanência de Davidson. "Estamos contentes que ele tenha aceitado seguir na nossa equipe como terceiro piloto", completou. Davidson pilotará o terceiro carro da Honda nos treinos livres de sexta-feira nos Grandes Prêmios.

Equipe de xadrez começa o ano com novo coordenador

JARAGUÁ DO SUL – Em 2005 Maurício Berti se dividiu na coordenação do futsal feminino e do xadrez. Mas, neste ano, ele ficará somente com o futsal feminino. Segundo o presidente da FME, Jean Leutprecht, neste primeiro momento, quem deve assumir o xadrez é a mulher de Maurício, Josiane Berti, que é árbitra nacional, juntamente com os irmãos Carlos e Karina Kanzler, que já fazem parte da equipe.

"Ainda não está certo, mas é bem provável que ela (Josiane) assuma. Nós temos a intenção de contratar um mestre para coordenar a equipe, mas não existem tantos profissionais da área no mercado", disse Leutprecht, que adiantou que Josiane deve ficar até o fim do ano no comando da equipe.

Maurício disse que o ano do xadrez foi bom, principalmente pela conquista de Karina, que foi campeã brasileira sub-18 e disputou o Mundial da modalidade na França. "Tivemos um grande apoio da FME, que nos fez participar de vários eventos envolvendo atletas de oito a 18 anos". Ele também comentou sobre a renovação da equipe em 2005. "Com a saída do antigo coordenador (Renan da Costa, que foi para Joinville), tivemos que renovar grande parte dos jogadores também, mas conseguimos brigar de igual para igual, principalmente nos Jogos Abertos", disse ele.

Para 2006, Maurício também já fez uma projeção. "Com mais seis meses de treinos, os atletas estarão prontos para disputar de igual para igual com qualquer cidade do Estado. Mas é bom lembrar que o xadrez é muito nivelado aqui em Santa Catarina e que, em qualquer competição, meio ponto pode definir um título", comentou.

ARQUIVO CORREIO

Xadrez feminino (D) ficou em quarto lugar nos Jogos Abertos

Teste de segurança reprova quatro estádios da Alemanha

DA REDAÇÃO – Especialistas técnicos fizeram um balanço desfavorável das medidas de segurança nos estádios alemães e, a cinco meses da Copa do Mundo de futebol, quatro dos 12 estádios levaram cartão vermelho. Um grande teste realizado pelo Stiftung Warentest, um órgão que se dedica à comparação e à análise de bens de consumo, dá cartão amarelo a outros quatro estádios e apenas os quatro restantes obtiveram resultados satisfatórios.

O estudo, apresentado ontem em Berlim, avaliou os dispositivos para responder a um eventual pânico, assim como o tamanho das saídas de emergência, a existência ou não de acessos rumo ao interior do campo em caso de tumulto nas arquibancadas, o tamanho dos degraus, sua inclinação e os sistemas antiincêndios.

O Estádio Olímpico de Berlim, em que será realizada a final – e palco da estréia da Seleção Brasileira, contra a Croácia, dia 13 de junho – e o Fritz-Walter Stadion de Kaiserslautern, ambos recém-restaurados, são os que obtiveram os piores resultados neste estudo, assim como a Veltins Arena de Gelsenkirchen e o Zentralstadion de Leipzig. No caso de Berlim, por exemplo, a evacuação se torna difícil porque o fosso é profundo, o caminho de saída das arquibancadas é muito longo, e quase não há extintores contra incêndios.

"Um estudo em 70 estádios na Bélgica, na Itália, em Portugal e na Espanha realizado em 1996 demonstrou que a maioria dos estádios tinha respondido à necessidade de ter saídas de emergência. Por isso, é muito estranho que três estádios do Mundial, o de Berlim, o de Leipzig e o de Gelsenkirchen, careçam totalmente destas saídas", assinalou Hubertus Primus ao apresentar o estudo.

O diretor da seção editorial do organismo – financiado basicamente com a venda de seus produtos editoriais, embora também receba fundos públicos – não quis se exceder no alarmismo e ressaltou que a maioria das deficiências encontradas ainda pode ser resolvida se os responsáveis pelos estádios agirem imediatamente.

FATOS

- Os autores do estudo afirmam que na hora de avaliar a situação dos estádios se guiaram por índices fixados nos regulamentos nacionais, assim como na Fifa e na Uefa.

- Os especialistas lamentam em seu relatório que a situação seja tão deplorável apesar dos custos de reforma ou de construção dos estádios, que chegaram a 1,4 bilhão de euros.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

GENTE & INFORMAÇÃO

Por Franciene Fagundes

ANIVERSARIANTES

•8/1•
Ildo D. Vargas
Jucimara Liesenberg
Alexandre Bastos Meldau
Alfredo Mohr
Edeltraudi Millnitz
Marcelo Grandes
Nilson Ferrari
Eduardo Schiewl
Eraldo Lunelli
Delva Lourdes Schneider
Douglas Weiller
Carolina Schmitz
Jéssica Bramoski
Jaqueline Taise Krueger
Jodill Limberger

•9/1•
Ilse J. Lange
Andréia de Borba
Irene Goslowski
Valmor Hintz Stricker
Daniel Guido Andreatta
João Carlos Ropelato
Márcia Blosfeld
Samuel Angust Bachmann
Gustavo P. Doge
Lumachelle L. Schunke
Ermelinda Urbainski
Rafael de Oliveira Souza
Marcela Tissi
Karin Hidler
Maria Fidelina da Silva
Rovena Schroeder
Nicia Mara Schmidt
Schaiene V. Pereira
Caio César Krueger
Marcela Tissi

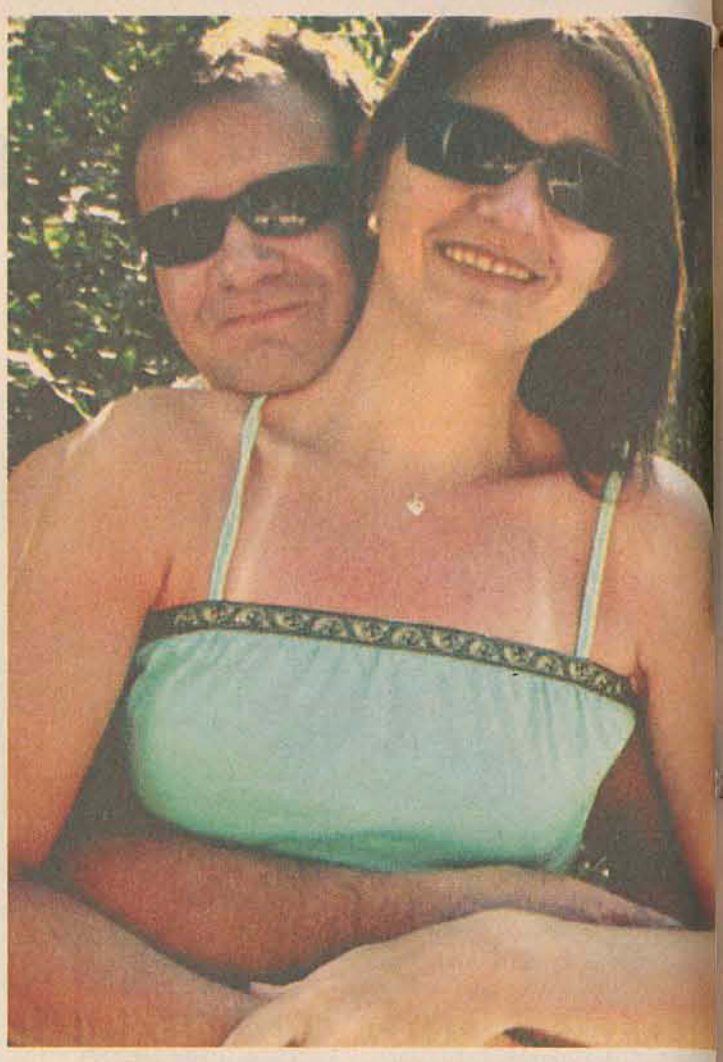
•10/1•
Gustavo Schuer Pliffer
Célia A. O. Wille
Herta Riedt Mann
Ana Longhe Sabino
Ingrid Wüerz
Vilmar Maas
Aldo Pavanello
Walfrido Schmauch
Mara Lucia Adriano
Valdir Kreutzfeldt
Gertrudes Correia
Vivian Schiochet
Alberto Gustavo Marquadt
Deise Klosowski
Iloi Pitt Junior

•11/1•
Ilton Braun
Hiberto Lehn
Mário Turquetti
Joacir Gonçalves Jr.
Antônio Flor da Silva
Luiz Carlos Krenke
Gustavo Hackbarth
Guilherme Gustavo Boder
Jonas Alan Engicht
Cristiane Ángel
Vanesa Bramoski
Leticia de Oliveira

•12/1•
João Pereira
Fernado J. Lima
Valdir Sipert
Edson Muller
Nelson Sjoberg
Adriano Schwerkowski
Reno Weiller
Vilmar Peters
Cesar Alfredo Guths
Jorge Lucas Wolf
Edson Luis Muller
Alice Costa
Bianca Paulata Mayer
Moacir Maas
Silmara B. Da S. Todt
Schennia R. Saganski

•13/1•
Arnilda Scoz
Jaime Hackbarth
Edir Konell
Maricelme Iris Vorpagel
Wany Vieira Adriano
Ivete Verônica Verbinen
Ademir Avelino Fagundes
Orlando Ehmke
Maria Ap. Gomes
Vilmar L. Scoz
Wania Hruschela
Solange K. Siewerdt
Jéssica Matuchaki
Sueli Schwirkowski
Ivonete Marquadt
Aline Manerich

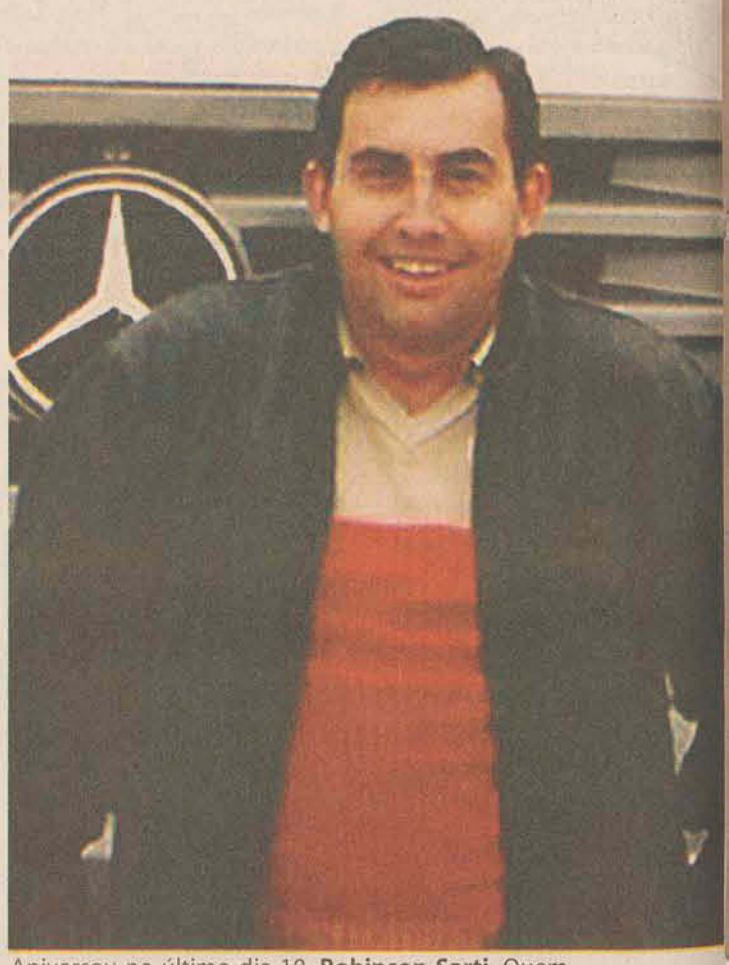
•14/1•
Otilia Demarchi
Geraldo Klein
Gertrudes Behling
Egon Grutzmacher
Isolete Selhorst
Iracema Engel
Rosecler Bruch
Eunice Zapeline Zafanelli
Attevir Simplício
Renata Ap. Vargas
Franz Bublitz
Miriam Pickler
Eliane Spliter Floriani
Carlos Eduardo da Silva



Parabéns ao casal **Adilar** e **Edirges** que completou 21 anos de casamento no dia 5. Felicidades é o que desejam suas filhas Elis e Daniela

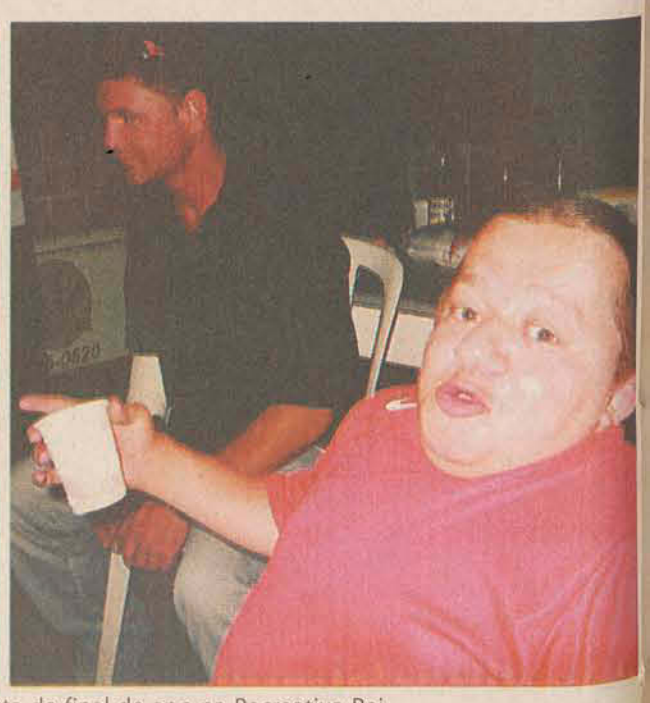
Completa 18 anos no próximo dia 14, **Denise Sell Jocken**. Parabéns com muito carinho de seu marido Cláudio e de sua filha Stefany

Completa hoje idade nova **Joacir Gonçalves Junior**. Felicidades dos pais Marlete e Joacir, da irmã Renata e do cunhado Sandro



Aniversou no último dia 10, **Robinson Sarti**. Quem parabeniza é sua irmã Morgana e seu cunhado César

No último dia 17/12, a **Ajadef** junto com o presidente **Maúricio Junkes** realizou a festa de final de ano na Recreativa Rei dos Botões e comemorou junto a conquista dos Ônibus para Deficientes e aproveita para agradecer a todos os envolvidos



CINEMA

Quarta e Quinta-Feira

Cine Shopping Breithaupt

Jaraguá do Sul - Rua Emílio C. Jourdan

SALA	FILME/HORÁRIO	GÊNERO
1	King Kong 13:45 - 17:15 - 20:45	AV
2	Gigolô Europeu Por Acidente 14:30 - 19:00	C
	O Jardineiro Fiel 16:30 - 21:15	D
3	As Crônicas de Nárnioa 16:30 - 21:15	AV

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense